



O norte da educação física e ciências do esporte: história e desafios para os dias atuais

Período de 01 a 04 de dezembro de 2010, Castanhal e Belém

**A CULTURA AFRO-BRASILEIRA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
UM ESTUDO DO PIBID/EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A CULTURA DE
MOVIMENTO NO COTIDIANO DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CURIAÚ
EM MACAPÁ/AP**

**Carlos Wagner Ferreira Farias
Andressa Passos de Sousa
Diego Felipe de Oliveira Pantoja
Francisco Kledison Sousa da Silva
Kaléria Nayara Leandro Santos
Manuela Silva Melo
Maria Cristina Ramos Pereira
Osvaldina Balieiro Palheta
Sabrina Guedes de Souza
Valéria Rejane de Lima Abreu**

Acadêmicos/as do Curso de Licenciatura em Educação Física/UNIFAP e
Bolsistas do PIDEF/PIBID/UNIFAP/CAPES

Cássia Hack

Mestre em Educação Física

Professora Coordenadora de Área do PIDEF/PIBID/UNIFAP/CAPES

GTT 05 – Escola

Os objetivos desse trabalho são identificar e compreender a Cultura de Movimento no cotidiano dos moradores da comunidade quilombola do Curiaú (Macapá/AP) e verificar as manifestações dessa cultura nas aulas de Educação Física. Este estudo foi desenvolvido a partir da constatação da necessidade de investigação da Cultura de Movimento dos moradores da comunidade supra citada, levando em consideração a importância cultural afro-brasileira e suas implicações na escola. Esta pesquisa foi realizada pelos/as bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID/Educação Física, tendo como instrumento de investigação o uso de entrevistas semi-estruturada e notas de campo. Os atores sociais envolvidos foram 37 moradores da comunidade quilombola do Curiaú (Macapá/AP), com faixa etária entre 05 e 42 anos. As atividades realizadas pelos/as bolsistas do PIBID/Educação Física oportunizam a estes acadêmicos/as a vivência e identificação profissional através de ações voltadas para a formação docente e contribuições para a melhoria da qualidade de ensino na escola-campo. Constatamos que a maioria dos entrevistados experienciavam algum elemento da Cultura de Movimento, sendo as práticas mais presentes a dança (batuque e marabaixo), o esporte (futebol e futsal), o jogo (tacobol, soltar pipa, queimada, bandeirinha, chute no bujão, policia e ladrão, dominó, bandeirinha, pira-bola, pega-pega no rio, pula corda) e as lutas (capoeira). Os espaços utilizados para estas práticas são o balneário, as ruas, a quadra da escola, os quintais, os campos de várzea e o campo de futebol da comunidade. O espaço do salão comunitário é mais utilizado para ensaios dos ciclos de marabaixo. Os materiais utilizados em suas práticas cotidianas são: bolas, garrafas pet, carrinhos, elástico, galhos de árvore, lenços, bonecas, pipas e linha, jogo da memória e corda. Para a prática do marabaixo utilizam o berimbau, pandeiro, tambores,

caixa com couro e as roupas típicas. No que se refere às manifestações tradicionais que os entrevistados aprenderam com seus familiares ou amigos em ambientes extra-escolar, a maioria deles afirmaram que aprenderam a dança batuque e marabaixo e a minoria, mencionaram o andar a cavalo e a canoa. Uma das crianças entrevistadas mencionou a questão do respeito. Sobre as lendas deste povo foram citadas a lenda do porco espinho, cobra, pelada do baixo, bode, cabeça de fogo, mulher da cabeça pelada, cavaleiro da estrada, o homem do saco e a mulher da ponte. Finalizando a entrevista foi-lhes solicitado que sugerissem atividades que gostariam que fossem inseridas no contexto escolar, sendo as modalidades esportivas as mais citadas. Também foram lembradas as brincadeiras de rua, a utilização de brinquedos, capoeira e o ciclismo. Portanto, percebemos que há na comunidade uma grande diversidade de manifestações da Cultura de Movimento, sendo destacadas as manifestações tradicionais afro-brasileiras que preservam e valorizam a cultura local. Além disso, estas manifestações estão fortemente presentes na escola, pois são encontradas nos tempos livres, nos recreios, nos projetos desenvolvidos pela instituição e, também, por meio das intervenções feitas pelo PIBID/Educação Física que propicia aos alunos vivências diferenciadas sobre a capoeira.

Referências

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF,1998.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola: implicações para prática pedagógica**. Editora Guanabara Koogan, 2005.

FERREIRA, Valéria; CALCIOLARI FILHO, Otacilio Aparecido. **A Cultura Africana e Afro-brasileira nas aulas de Educação Física**. Disponível em http://educacaofisicajundiai.com.br/wp-content/uploads/2010/08/cultura_afro_ed_fisica.pdf Acessado em 18/10/10.

OLIVEIRA, Gilberto de. **A dança afro-brasileira como conteúdo da Educação Física escolar na construção da identidade racial dos alunos afro-descendentes do Ensino Fundamental**. Disponível em <http://issuu.com/pardalcapoeira/docs/namededc44>. Acessado em 04/08/2010.

SANTOS, Gisele do Rocio C. Mugnol. MOLINA, Nilcemara Leal. DIAS, Vanda Fattori. **Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos**. Curitiba: Ibplex, 2007.

Email: cwagnerfarias@yahoo.com.br